

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela
comissão de censura.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 3\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.— Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$000 esc. —Anuncios particulares: linha 70 c Co.nun. ou reclames, linha 50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

PROSSEGUINDO...

O porto de pesca de Espozende, actualmente transformado numa perigosa ruinaría, tem de ser olhado com o maior dos interesses.

Dêle depende a actividade do concelho, e a industria e o comércio,—êsses dois fulcros do movimento económico e financeiro duma localidade, paralisar-se-ão á mingua de braços e de capital.

Depois... o que sucederá?... Esperar uma época melhorada, um futuro mais desafogado á estulticia, porquanto ninguem pode prever—salvo se ainda existem profetas á face do globo—o que vem por detraz duma angustiosa interrogativa.

A expectativa é parente da ociosidade e, segundo a filosofia das nações, a ociosidade é a mãe do vicio. Portanto, há que meter ombros de bronze a uma empresa que seja, um vez realisada, a porta aberta para um futuro melhor.

Perseveremos, trabalhemos, luctemos, sim, mas com a certeza de que, tarde ou cedo,—e antes cedo que tarde—os nossos esforços serão coroados de êxito, quer moral, quer materialmente.

Para isso, porém, é preciso, absolutamente preciso, que o povo de Espozende se unifique e se esforce por atingir o ideal comum que todos devem desejar ardentemente: **a abertura de uma nova barreira em frente á baía dos Cavalos de Fão!**

Gelso Frontão.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12,

e em Fão das 14 ás 15

e meia horas

A GLORIOSA VIAGEM AO NORTE

ÉCOS DA VISITA DO SNR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Inauguração ferroviaria no Norte de Portugal.

A' inauguração do troço ferroviario da Trofa á S.ª da Hora, uma das principais manifestações da obra da Ditadura, senão a principal, succede-se já, no proximo domingo, outra inauguração não menos importante: a continuação da linha de Amarante, de Chapa a Celorico, confiada á exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte.

Este aspecto economico do Norte é prova frisante de como a Ditadura cuida da nossa restauração e do nosso progresso.

Entregue toda esta rede secundaria do Minho ás mãos confiantes de Eduardo Placido, ela há-de ser a alavanca principal do futuro brilhante que o Norte espera, mercê da cuidadosa atenção que o Governo da Ditadura lhe tem dispensado.

Eduardo Placido siberá responder integralmente á missão honrosa que o governo confiou á Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte, que ele dirige.

E' por isso que, por **decreto já publicado, o**

Governo lhe confluou a construção da linha Pova-a-Fão, que há-de ser um facto breve, porque é compromisso de S. Ex.ª o ministro do Comércio, tomado através do Diario do Governo.

Agora vem a inauguração da linha da Chapa a Amarante.

Festa que sobrou das grandes manifestações á Ditadura, na sua triumphal viagem ao Norte.

Foi construida pelos empreiros Gonzalez Barros e é uma obra de alta engenharia que honra o constructor. Atravessando uma região de bizarro panorama e riquissima cultura, esta linha impõe-se como inicio da linha que sirva toda a região de Basto.

Felicitando a Companhia do Norte e, em especial, o snr. Eduardo Placido, nome consagrado no passado dia 16 por todas as forças economicas do Norte do País, desejamos que este fomento ferroviario continue e prossiga com aquella actividade que a Ditadura põe no seu vasto programa nacional.

Livros

Segundo uma nota officiosa enviada aos jornais da Capital, é obrigatória a remessa, ao ministerio da Justiça, de um exemplar de todos os livros que sejam publicados no país.



O TURISTA

Desculpe-me em trazer uma armadilha, para pardais, na algibeira do sobretudo.

VINDIMAS

Aqui sim, sinto outra vida!
Apraz-me, manhã cedinho,
Olhar da janela aberta,
Paizagens verdes do Minho!

Ranchos de môças córadas,
Girrido trajo asseiado.
Vindimam, dependuradas,
Negros cichos, nas ramadas
Ou nas vinhas d'enforcado.

Das suas bôcas vermelhas
Voam cantigas airosas;
De redor, bailam abelhas.
Cheira o ar a mel e a rosas!

Pela relya repisada,
'Inda orvalhada de chuva,
Canta em côro a grotada,
Para o chão toda curvaça,
Procurando bagos d'uva...

Ruflam asas,—brancas asas—
De mil borboletas lestras...
Na lonjura alvejam casas
Dentre o oiro das giestas.

Branco fumos dos casais,
Subindo no azul imenso,
São como núvens d'incenso
Na sombra dos pinheirais...

E á noitinha, p'las estradas
Da soalheira 'inda mornas,
Passam em filas cerradas
Carros chiando com dornas.

Gritam môços e abegõis,
Alta aguilhada no ar...
Violas e violõis
Tangem modas ao luar!

E os ranchos das raparigas,
Ao longo das carreiteiras,
Cantam em côro cantigas!...
Fazem bailados nas eiras!...

Riem melros pelas hortas;
E as vélhinhas, com saúde,
A pensar na mocidade,
Fiam estrigas ás portas...

1932.

Vinha dos Santos

Assinaí O ESPOZENDENSE

ÉCO DUMA APO- TÉOSE

A viagem do venerando Chefe do Estado, ao Porto e a algumas localidades do seu districto, resultou numa grandiosa, colossal manifestação de apreço e simpatia; tomou e assumiu o cunho, o brilho, a magnificencia, a supremacia de uma verdadeira apotéose.

Quem presenciou, quem *de visu* e de perto acompanhou as francas, espontaneas e entusiasticas aclamações dessa imensa e compacta mole humana constituida pelo povo da cidade Invicta e de varios pontos do Norte; e que, como a *une voce*, premendo-se e arrepelando-se nas artérias centrais e nas ruas da sua passagem, acorria espontaneamente, num eutusiasmo fremente, ansioso, a saudá-lo, a aclamá-lo; quem tudo presenciou, quem tudo de perto acompanhou, — diziamos, deve ter bem firme e vincada no seu espirito a convicção de que o Povo, o senhor da força, o detentor das energias da Nação, está de coração e alma com a Ditadura.

Não resta dúvida de que o expandiu e afirmou, bem clara e altissonante, nas grandiosas homenagens prestadas ao snr. Presidente da República e aos membros do seu Governo.

S. Ex.^a e os Ministros e Comitiva, deviam ter colhido, da sua triumphal jornada, essa grata impressão, esse intimo convencimento, essa grande certeza, nos vivas, nas aclamações e nos aplausos á admiravel e formidanda obra reconstrutiva e progressiva do País, em boa e feliz hora iniciada no 28 de Maio.

A paz, o socêgo e a tranquillidade vive agora no seio do povo, e perdura nos espiritos.

Com o advento da Ditadura, surgiu uma era de acalmia, e lançou-se mão duma tarefa formidavel e sublime: redimir, dignificar e encaminhar Portugal para os mais venturosos destinos.

Que resta mais, para que a sua patriotica obra frutifique, abundante e plena?

Este complemento, primacial éco da viagem presidencial:

E' necessario que se faça a união entre todos os portugueses. Não há opposição alguma a essa união por parte dos homens da Ditadura, que, pelos seus actos e palavras, demonstram a sua lialdade.

Quem não desejará, pois, a ansiada união?

Bombeiros Voluntarios

A humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios commemorou no dia 19 mais um aniversario.

Por tal motivo, o seu quartel revestiu de gala e esteve em festa, tocando ali e nas ruas da vila a sua magnifica banda; e na Matriz foi celebrada uma missa em sufragio da alma dos socios e bombeiros falecidos, assistindo ao piedoso acto todo o corpo activo e directivo do prestimoso grémio.

Nesse mesmo dia foi lançado por um generoso espozendense o projecto da compra de uma auto-bomba, a fim de apetrechar melhormente o seu material e facilitar os serviços de salvação.

Para tão justo objectivo prontamente subscreveram os nossos presados amigos e conterraneos snrs. Artur Rego, Augusto Martins do Pilar e Manuel de Passos Palmeira, com as verbas de 500, 200 e 100 escudos, respectivamente.

Bem hajam pelo seu gesto benemerente, e oxalá tenham muitos imitadores.

Feira de gado em S. Roque

Realisou-se no ultimo sabado, com uma concorrência extraordinaria de gado bovino, suino, lanigero e caprino, de modo a igualar se não a sobrepujar outras feiras de grande nomeada, a primeira feira de gado, que a «Liga Regional de Forjães» tomou a seu cargo levar a efeito e que nós temos vindo propagando, nas paginas deste semanario, com a boa vontade que sempre nos prende a todos os melhoramentos uteis e que visam aos progressos e regalias dos povos do concelho.

A feira de gado de Forjães está inaugurada, e, em boa hora o digâmos, teve as honras de largas transações comerciais e outras mais se lhe seguirão que trarão á localidade dias de mais largas prosperidades. São esses os nossos votos, e oxalá se tornem em realidade.

Esta feira continúa a realisar-se todos os sábados, como anteriormente, e á mesma hora, contando a Comissão com o auxilio dos lavradores e feirantes, que espera vão ali com seus gados, afim de a desenvolver o mais possivel e de ganhar fama e renome.

Assinaí O ESPOZENDENSE.

João de Freitas

No ultimo sabado foi oferecido, na Pensão Suave-Mar, (antigo hotel Vilarinho) um jantar de despedida a este nosso caro conterraneo, por um grupo de cavalheiros, seus devotados amigos, que o quizeram distinguir e despedir-se desta forma ao retirar d'aqui para a vila de Mogadouro, onde foi tomar posse do lugar de aspirante de Fnanças para que ultimamente foi despachado.

Assistiu grande numero de amigos, reinando em todo o jantar a maior alegria e satisfação, trocando-se ao *champagne* muitos brindes e sendo o homenageado muito cumprimentado.

Compareceu ali um piquete dos nossos Bombeiros com o seu primeiro e segundo comandantes, que ali foram despedir-se do snr. Freitas, que fôra secretario da sua Associação no ultimo ano.

A' Comissão agradecemos o convite que nos fez, e ao snr. João de Freitas desejamos muitas felicidades na sua nova colocação em Mogadouro.

Escritos particulares

Sendo-nos, por varias vezes, solicitada a publicação de escritos que tratam de assuntos meramente particulares e não á commodidade ou interesse do publico em geral, vimos scientificar que esses escritos só terão publicidade em secção especial e com as formalidades que a lei exige para isso, ficando os seus autores sujeitos ao pagamento estipulado na secção competente, indicada no cabeçalho do nosso jornal.

Mais scientificamos que estamos prontos, como sempre temos estado, a dar publicidade a todos os escritos, gratuitamente, desde que digam respeito á boa orientação moral e em beneficio do publico, e cujo fim seja moralisar e instruir.

Como o nosso jornal é de pequenas dimensões convém que todos os nossos amigos, que nos auxiliam nesta ardua, ingrata e espinhosa tarefa da imprensa, sejam o mais comedidos e o mais claros nos escritos, sem offensas ou subterfugios que, de futuro, nos possam trazer dissabores ou prejuizos.

Dito isto, temos a certeza que nos dispensarão, como até aqui, a benevolencia de que sempre temos sido alvo.

Semana Santa

Estão decorrendo com o tradicional brilho e magnificencia, nos templos da Matris e Misericordia, as solenidades comemorativas da morte e paixão do divino Redentor.

Aniversario de

«O Cávado»

Esta nosso colega, orgão do partido republicano democratico deste concelho, completou, com o seu n.º 633, de domingo, 20, 14 anos de publicidade; solenizando o 15.º com o mesmo animo e crença dos anteriores.

Somos de ideias contrarias ao seu modo de vêr e pensar, mas nem por isso deixamos de lhe desejar um futuro prenhe de felicidades e venturas; tantas quantas correspondam e condigam com os seus sacrificios na causa que tem advogado com abnegada fé politica.

MANIFESTO DE ARVORES

Foi prorogado até 15 do proximo Abril o praso para o manifesto de arvores de fruta.

Propalando-se, com fins tendenciosos, que esta medida visa ao aumento de contribuições, desmentimos categoricamente essa noticia.

O manifesto de oliveiras e outras arvores de fruto tem por fim exclusivo prestar esclarecimentos, para efeitos comerciais e estatisticos, sôbre a nossa capacidade de exportação e importação de fruta.

Nada mais.

SEGUROS EM EGREJAS

Foi suspensa a portaria que ordenava o seguro de todas as igrejas.

Algumas Companhias faziam o seguro mediante o pagamento do premio de 1 por mil.

Um talho modelo

Temos notado que Espozende vem melhorando e progredindo no seu comércio. Ha já ahi casas magnificas, nos diversos ramos, bem montadas e com amplitude como em terras maiores e de grande movimento comercial.

Queremos referir-nos ao talho que vem de abrir na principal artéria da vila, em casa apropriada e recentemente construida, o antigo e estimado cortador de carnes verdes snr. Manuel José de Carvalho (Maria Luiza).

E' um talho modelo, amplo, bem arejado e onde brilham o asseio e a higiene. Podemos equiparal-o aos dos grandes centros. Porto e Braga não os tem melhores nem mais bem montados.

Inaugurou-se com a matança da Páscoa.

Que o publico, de algum modo, corresponda ao arrojo do seu proprietario e á ótima disposição em que está de bem-servir a todos.

A matança da Páscoa

Os proprietários dos talhos da vila exibiram hontem pelas ruas os bois que vão abater.

A rivalidade cria o estímulo, e d'aqui o ver-se que todos procuram apresentar, á compita, bom gado para a chacina da Páscoa.

Quais os melhores e de mais pêso?

O matadouro municipal nolo dirá.

Sagrado Viatico

No domingo, e com toda a solenidade, saiu do nosso primeiro templo o Sagrado Viatico aos enfermos da vila e aos reclusos da cadeia civil.

Encorporaram-se no pomposo cortejo todas as irmandades e associações do culto católico, numerosos fiéis e um piquete dos bombeiros voluntarios, como guarda de honra, e a sua banda de musica.

ESPOZENDE SPORT-CLUB

Henrique Marinho, o distincto *sportman* portuense e devotado amigo d'Espozende, impulsionado pelo seu coração generoso, tantas vezes posto á prova nos gestos beneficentes que tem tido para com as nossas instituições humanitarias e de caridade, acaba de distinguir aquele gremio desportivo com diversos tecidos para a confecção de novos fatos para o seu forte e victorioso *onze*.

Um alegrão que veio causar á boa rapaziada futebolista!

Em Fão encontra-se a passar as férias da Páscoa, com sua Ex.ma Esposa, o nosso velho amigo snr. Francisco d'Abreu, zeloso e inteligente funcionario de Finanças na repartição superior do districto.

Os nossos cumprimentos.

Esteve em Lisboa, d'onde regressou hontem, o snr. P.^o Manoel M. de Sá Pereira, illustre e digno vice-presidente do nosso municipio, que ali foi tratar de assuntos que se prendem com os mais vitais interesses deste concelho.

Está entre nós o nosso amigo e dedicado filho desta terra sr. Valentim Ribeiro Viana, residente na cidade do Porto, e que veio assistir ás solenidades da Semana Santa.

Praças reservistas

No corrente ano são dispensadas da revista de inspecção as praças de reserva.

Colaboração

Em nosso poder varios artigos para publicar no *Espozendense*, os quais muito agradecemos aos seus autores.

Ha porém um forte motivo que nos não deixa cumprir, como desejavamos, essa benevolencia que nos é dispensada, a falta de espaço com que luta sempre este jornal.

Porém havemos de fazer todo o esforço por darmos publicidade a esses escritos, agradecendo desde já a todos a colaboração, resignando-se com qualquer demora que os mesmos sofram na sua sahida a lume.

PELO CONCELHO

Vila-Chã, 23 3-932.

A gosar as férias da Páscoa, já se encontram nesta freguezia os seminaristas José Pires Afonso e Valentim Gonçalves Neiva.

—Com o nome de Antonio, recebeu o baptismo um filhinho de Boaventura Marques da Silva e de Ana Barbosa. Foram padrinhos Carlos da Torre Junior e Maria Alves Ferreira.

Igualmente recebeu o baptismo, com o nome de Manoel, o primogenito de Manoel Boaventura e de Zulmira Ferreira Morgado. Parapinaram Antonio Martins de Matos e Maria Tereza.

—Prosegue com grande actividade a construção da estrada que, por S. Lourenço, vai ligar esta freguezia com a séde do concelho.

No momento da crise de desemprego que atravessamos, estes trabalhos vêm minorar a miseria de muitas familias.

Bem haja a politica verdadeiramente nacionalista que a actual Câmara tem feito e continua a fazer.

E sempre ávante e sem esmorecimentos, não prestando ouvidos á maledicencia, porque os homens passarão—e as nossas obras ficarão a atestar aos vindouros que vós trabalhastes e soubestes empregar o dinheiro que vos foi confiado em prol do bem comum.

—No passado dia 19 foi festejado aqui S. José. A sua festa coincidiu com a exposição, em público, duma expressiva imagem, saída das oficinas do snr. Fanzeres, de Braga. E', na verdade, uma imagem que muito honra o artista.

Houve comunhão geral á missa de manhã e ás dez horas missa cantada pelo povo e pelas creanças da Cruzada, sendo dum efeito muito apreciavel. Depois, ás quatro horas, houve terço, prática em sua honra, feita pelo rev. pároco e benção do S. S. E assim terminou a festa que nos deixou bem impressionado. C.

Marinhas, 24.

A todas as pessoas que trabalham no «Espozendense», os meus cumprimentos de **bóas festas**.

—Costumo levar, ainda que de relance, as coisas a fio. Nunca foi minha intenção, como alguém sonhou, condenar o Desporto, mas o contrario. Só ainda não provei a sua utilidade, necessidade e moralidade, mas já alguém a mostrou. Lamento que por vezes eu me não faça comprehender. Mas de quem a culpa? minha? Julgo que não! Sabem porque não me comprehendem?

E' porque *não comprehendem!* Deve ser isso. Mas nem por isso vai a minha censura, não. Quanto mais alto subirmos mais satisfeitos ficamos, não só pela extensão dos lindos horisontes que se nos deparam, como pelo cabedal de conhecimentos que vamos conquistando... Isto só, é lindo!...

Nem sempre as verdades são consoladoras e doces, mas ás vezes amargam, como quasi todos os remédios, ainda que os seus efeitos sejam eficazes.

—Recebeu o baptismo um filhinho do nosso amigo José Gonçalves Regado, do lugar de Goios. Parabens.

—Do Brazil chegou aquele que conhece bem a arvore das «patacas», e a quem abraçamos com prazer. E' o nosso velho amigo Manuel Gonçalves Maltez que continua, como dantes, a passear pelos caminhos com o seu lindo acafate das «bróas». Seja bemvindo.

—Vê-se grande entusiasmo em muitas pessoas desta freguezia em ir ouvir, hoje e depois, o verbo eloquente do ínclito orador que está incumbido de fazer os sermões da Semana Santa em Espozende.

Oxalá que todos aproveitem, pois é costume alguns, nestas noites, aproveitarem só—*quedas*.

—E' consolador vêr como todos trabalham no asseio para a festa da Pascoa. Pena é que uma grande parte cuide só do asseio externo.

—Tem graça como muitos, principalmente gente moça, andam de nariz afilado a farejar o doce, e a dizer: pelo natal fui eu, agora és tú. Aproveitem enquanto é tempo.

—Na passada terça-feira faleceu, no logar da Igreja, a sr.a Rosa Fontes Patuleia. Teve officio de corpo presente e missa cantada. Que Deus N. Senhor a veja.

—Encontra-se doente, e com certa gravidade, a snr.a Balbina Martins.

Pronto restabelecimento lhe desejamos. C.

DETECTIVE

De número para número, *detective* aumenta a intensidade do seu interesse, prendendo, obsecando os seus leitores.

Nunca uma publicação naquella género logrou tanta emoção só pela verdade, sem iludir o publico com mentiras de mau gosto, como *detective* que Mario Domingues dirige na capital, com aquella mestria, aquelle poder de sugestão que o tornaram o jornalista querido de todo o pais.

O número 7 do *detective* é simplesmente estupendo, o que se depreende pelo seu sumário, que gostosamente mencionamos:

A morte misteriosa de uma louca no Porto (grande reportagem feita especialmente por Mário Domingues, que visitou a capital do Norte), *Raptos misteriosos*, *Grande reportagem no Teatro Anatómico do Porto*, *Contrabando de jóias*, *Ultimas revelações sobre a morte do Arraia*, *Kleptomania*, *Briand, o sonhador*, *Os amores de Napoleão I*, *Fenómenos & Eccentricidades*, *Os falsos «apaches» de Paris*, *Riso Universal*, etc, etc.

A realçar a natural emoção de todas estas reportagens está a maravilha da apresentação gráfica, a sugestão inultrapassável de capa colorida, e a técnica das paginações.

E tudo isto, que é muito, que é o máximo que se pode fazer em jornalismo daquelle género, custa apenas ao leitor a módica quantia de um escudo.

Felicitemos o nosso colega «DETECTIVE», porque o merece.

Lêr, assinar e propagar este jornal, é o dever de todo o bom cidadão de Espozende e seu concelho; ele é o mais antigo, o que maior soma de beneficios tem prestado a este torrão, beneficios bem visiveis e bem patentes. Portanto, toda a protecção lhe é bem merecida e cabida.

EXPEDIENTE

Por haver chegado tarde e estar adiantada a paginação do nosso jornal, é-nos impossivel inserir nesta edição uma interessante carta de Forjães.

Por igual motivo ficam para o proximo número outros originaes.

Que nos desculpem os nossos presados colaboradores.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12,
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

A LEI DO HORARIO DE TRABALHO

Foi reclamado pelos industriais deste concelho, a Associação das Quatro Artes de Marinhas, Espozende, para que active cada vez mais a campanha contra tão flagrantes anomalias a lei das oito horas de trabalho, de forma a que operarios e patrões tenham a desejada noção dos seus direitos e deveres.

Pede-nos o sr. Albino Torres, industrial da vizinha freguesia de Fão, que assinalemos o facto, visto que as infrações á lei ali se sucedem, sem que os infractores sejam chamados á responsabilidade dos seus actos.

A agravar esta situação, já de si tão precaria, os «biscateiros» das aldeias, que não pagam as suas industrias e não cumprem o horario, tratam, os trabalhos quasi de graça, prejudicando, assim, os industriais, que estão sobrecarregados.

Não pode ser! A associação já iniciou os seus trabalhos, mandando fiscais pelas freguezias e multar terminantemente todos aqueles que estejam a trabalhar fóra do horario estabelecido.

Preciso é que todos os «biscateiros» paguem a sua industria; mas não nos pertence a nós intervir neste assunto. Deixamos, portanto, tudo isso ao cuidado de quem superintende no caso.

No que diz respeito ao horario, cá estamos nós para cumprir o nosso dever e fazer cumprir as transgressões ás leis do nosso país. Urge, por conseguinte, que as dignissimas autoridades administrativas locais façam cumprir o horario como manda a lei. As multas teem sido enviadas para a administração do concelho, mas, ao que nos parece, esta lei não interessa a muitos senhores... Sinais dos tempos!...

No entanto, pedimos para que se faça justiça, pois, a associação está a acarretar com grandes despesas, pagando aos seus fiscais; e para que isto não se torne uma bambochata, iremos pedir providências, se necessario fór, aos altos poderes.

As leis do paiz fizeram-se para se cumprir e não para se calcar.

A negligencia é a mãe de muitos desequilibrios.

Espozende, 23 de Março de 1932.

Associação das Quatro Artes de Marinhas, Espozende.

A Direcção.

De férias

No goso das férias pascaes encontram-se nesta vila, e noutros pontos do concelho, os estudantes que estão fazendo os seus cursos em diversos estabelecimentos de ensino.

CRONICA DESPORTIVA

Como tinhamos anunciado, visitou-nos no passado domingo, 20.º Luzo Atletico Club do Porto, que realizou um jogo amigavel com o Espozende Sport Club no Campo d'Abriadeira, terminando com a victoria do grupo local por 3 bolas a 2.

Foi um belo desafio em que o grupo local mostrou um belo jogo, a par de um invulgar entusiasmo, o que lhe deu uma victoria sobre um dos mais fortes grupos da Promoção do Porto.

De Espozende todos contribuíram para a victoria, sendo os marcadores: Duarte (1), Matos (1) e Valentim (1).

A arbitragem a cargo d'um antigo jogador do Luzo, atenta e imparcial.

Do Luzo todos jogaram bem, especialmente Alberto e Salvador.

No proximo domingo, 3 de abril, desloca-se a Ponte do Lima, a convite do Ponte do Lima Sport Club o grupo local, Espozende Sport Club, que irá retribuir a visita que aquele Club fez ha tempos a esta vila, tendo nessa altura perdido o grupo local por 1 bola a 0.

Deve ser um belo desafio, preparando-se grande numero de desportistas para acompanhar o grupo local.

DESSPORTISTA.

**Agradecimento**

Eva Martins Lorangeira e familia, vêm por este meio, agradecer profundamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pezar pelo falecimento de seu saudoso marido José Pires Lorangeira, quer cumprimentando-a pessoalmente, ou por meio de cartões, quer prestando-lhe serviço, acompanharam o ataúde á ultima morada e assistiram á missa de saímento.

Para todos vai, pois, o seu eterno reconhecimento.

Espozende, 25 de Março de 1932.

**Maquinas Singer**

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa — Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferencia é ser bem servido.

FABRICA DA GRANJA BARCEOLS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros

Mobilias madeiras para construção.

COMPRA-SE**E POR BOM PREÇO**

Molilias antigas e modernas, louças, maquinas de costura mesmo velhas, sedas e damascos antigos, talheres, selos e objectos antigos de valor.

Escrever postal a João Gomes Neta. — Povoá de Varzim

ACABA DE APARECER O Almanaque de Sports para

1932

O livro preciso para todos os praticantes; dirigentes e simples amator de Sports.

Pelo correio 5000.

Pedidos a «Sporting», Cancellá Velha n.º 39 — PORTO.

Vinho nutritivo de carne

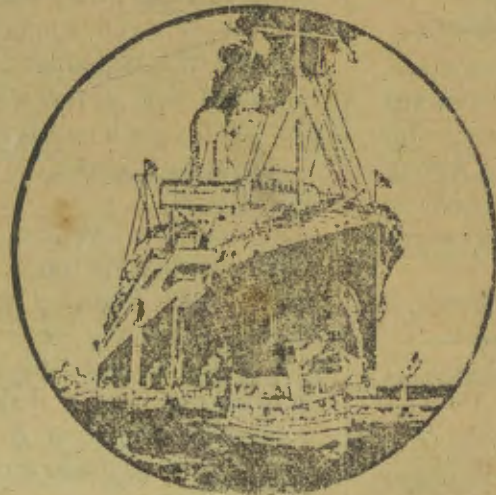
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico constituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

R. de Belem, 18 a 22 — LISBOA

MALAREALINGLEZA**Paquetes correios a sahir de Leixões**

Darro em 12 de Abril para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Despado em 26 de Abril para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres

Desna em 24 de Maio para Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Arlanza em 19 de Abril para Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos ayres

ASTURIAS em 3 de Maio para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres.

Almanzora em 24 de Maio para Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.